

Kreatief literatuuronderwijs: gave of opgave?

1 september 1981

Auteurs: Jeanine Broens, Tine Van Waes, Luuk Van Waes

Volume: 11

Nummer: 4

Pagina's: 21-32

Documenten

- [vonk_jrg11_046.pdf](#)

kreatiee literatuuronderwijs gave oe opgave m o c h t men o o i t een prijs u i t r e i k e n v o o r h e t meest voorko 1 1 mende modewoord dan zou creatief krea- tiviteit ongetwij f e l d de h o o f d p r i j s wegkapen zelden i s e r denk i k een wo- ord begrip zo g e b r u i k t maar v o o r a l m i s b r u i k t e n u i t g e h o l d d e c o p y w r i t e r s bleken immers een nieuwe formule g e v o n d e n t e hebben e l k nieuw p r o d u k t werd gelanceerd voor k r e a t i e v e mensen van auto t o t wasprodukt van b r o e k t o t t a n d e n b o r s t e l h e e l d e m a r k t w e r d p l o t s e l i n g a f g e s t e m d o p d e z e d o e l g r o e p w i l l e n w e e c h t e r o n s n a i e f o p t i m i s m e i n e r e h o u d e n dan kunnen we u i t h e e l d e z e t e n d e n s misschien t o c h n o g een pluspunt distilleren n l dat krea tiviteit n i e t l a n g e r meer a l s e x c l u s i e f l a b e l v o o r k u n s t e n a a r s e n a a n v e r w a n t e m a r g i n a l e n w o r d t g e h a n t e e r d m a a r d a t m e n n u i n z i e t d a t i e d e r i n d i v i d u o p z i j n m a n i e r k r e a t i e f k a n z i j n o n g e t w i j f e l d e e n v a n d e b e l a n g r i j k s t e u i t g a n g s p u n t e n w a n n e e r w e m e t k r e a t i v i t e i t o p s c h o o l b e z i g z i j n i n d i t a r t i k e l w i l l e n w e o n s e c h t e r n i e t b e k o m m e r e n o m e e n o f a n d e r e t h e o r e t i s c h e d e f i n i e r i n g v a n h e t b e g r i p k r e a t i v i t e i t w e l w i l l e n w e v o o r a l p r a k t i s c h e v o o r b e e l d e n g e v e n v a n h o e m e n b i j l e e r l i n g e n k r e a t i e v e p r o c e s s e n o p g a n g k a n b r e n g e n i n e e n l i t e r a t u u r l e s i n e e n t w e e d e d e e l v a n h e t a r t i k e l s p i t s e n w e d i t g e g e v e n t o e o p e e n e x p l o r a t i e v a n t w e e m o g e l i j k e b a s i s o p t i e s d i e m e n k a n i n n e m e n b i j h e t o p s t e l l e n v a n e e n l i t e r a t u u r l e s n l w e r k e n n a a r e e n t e k s t t o e o f w e r k e n v a n u i t e e n t e k s t 1 h e t k r e a t i e f p r o c e s w e v e r t r e k k e n v a n u i t e e n w e r k v o o r b e e l d n l e e n o n t m o e t i n g w a a r i n h e t w e r k e n m e t k l a n k e n c e n t r a a l s t a a t a a n d e h a n d d a a r v a n b e s p r e k e n w e d e v e r s c h i l l e n d e f a s e n v a n h e t k r e a t i e f p r o c e s d a a r b i j a a n s l u i t e n d g e v e n w e n o g e n k e l e b e s c h o u w i n g e n 21 1 1 v e r l o o p v a n d e o n t m o e t i n g 4 d e j a a r a o n t s p a n n i n g - s o e f e n i n g e n w a n d e l r u s t i g i n d e r u i m t e r o n d d e b e g e l e i d e r d o e t s u g g e s t i e s j e m o e t j e t r e i n h a l e n j e g e e f t i e m a n d e e n v o e t j e j e k i j k t i e m a n d i n d e o g e n e n z e g t w e l k e k l e u r z e h e b b e n e n z b g a m a a r e e n s z i t t e n l i

g g e n i n een houding die je gemakkelijk vindt c k i e s een k l i n k e r d i e je mooi v i n d t e n s p e e l e r m e e d i z e g h e m o p v e r s c h i l l e n d e manieren hard zacht d i d e m v o o r m e d e k l i n k e r e s t a n u o p e n g a i n k l e i n e g r o e p j e s 3 a 4 z i t t e n d e e l d e k l i n k e r e n m e d e k l i n k e r a a n e l k a a r m e e f v o r m m e t a l l e k l i n k e r s e n m e d e k l i n k e r s v a n d e g r o e p e e n w o o r d d a t j e g r a a g h o o r t m a a r d a t n i e t b e s t a a t p r o b e e r m a a r e e n s e e n a a n t a l m o g e l i j k h e d e n u i t g p r o b e e r d a t w o o r d n u e e n s u i t t e b e e l d e n b e w e g i n g e n k l a n k h b e s p r e k i n g w e l k e e l e m e n t e n s p e e l d e n m e e i n d e u i t b e e l d i n g r i t m e s t a c c a t o b e w e g i n g i n t o n a t i e h e r h a l i n g b e t e k e n i s k l a n k i d e b e g e l e i d e r g e e f t n u a a n h e t w o o r d e e n b e t e k e n i s v b e e n p l a n t d i e g r o e i t e e n d i e r d a t z i c h v o o r t b e w e e g t e n e e n g e l u i d m a a k t j d e g r o e p b e e l d t d i t u i t b e w e g i n g e n k l a n k e n g e b r u i k t d a a r b i j b i j v o o r b e e l d e e n a a n t a l e l e m e n t e n u i t d e v o r i g e u i t b e e l d i n g i n d e m e e s t e w e r k e n r o n d k r e a t i v i t e i t w o r d t h e t k r e a t i e f p r o c e s o n d e r v e r d e e l d i n 3 f a s e n s o m m i g e n o n d e r s c h e i d e n e r m e e r m a a r m e e s t a l z i j n d e z e m a k k e l i j k t e h e r l e i d e n t o t d r i e d e z e i n d e l i n g i n s t a d i a i s v o o r a l z i n v o l o m d a t d o o r h e t i n z i c h t i n h e t p r o c e s h e t o o k m a k k e l i j k e r w o r d t o m h e t b i j o n s z e l f e n b i j a n d e r e n o p g a n g t e b r e n g e n w e z u l l e n n u h e t m o d e l v a n h e t k r e a t i e f p r o c e s b e s p r e k e n a a n d e h a n d v a n d e h i e r b o v e n g e s c h e t s t e o n t m o e t i n g d e e e r s t e t r a p v a n h e t k r e a t i e f p r o c e s i s v o o r a l g e r i c h t o p h e t v e r w e r v e n v a n i n f o r m a t i e h e t v e r z a m e l e n v a n m a t e r i a a l 22 i n d e b o v e n s t a a n d e l e s k r i j g t d e z e s t a p v o o r a l g e s t a l t e v a n f a s e c t o t f d e l e e r l i n g e n k r i j g e n a l l e m a a l i n d i v i d u e e l d e k a n s t e e x p e r i m e n t e r e n m e t e e n v e e l h e i d a a n k l a n k e n w a a r d o o r h e t m a t e r i a a l v o o r d e v o l g e n d e f a s e h e t v o r m e n v a n l e t t e r w o o r d e n d o o r d e l e e r l i n g e n z e l f a a n g e d r a g e n w o r d t a n d e r e m o g e l i j k h e d e n o m e e n k r e a t i e f p r o c e s t e s t a r t e n z i j n f 1 b i j v o o r b e e l d i n f o r m a t i e v e r z a m e l e n v i a h e r s e n h o z e n b r a i n s t o r m e n w a a r n e m e n f o t o m a t e r i a a l d e t w e e d e t r a p s i t u e e r t z i c h v o o r n a m e l i j k v a n f a s e f t o t i h i e r l i g t d e n a d r u k o p h e t s e l e c t e r e n h e t v e r a n d e r e n e n h e r g r o e p e r e n v a n d e v e r w o r v e n i n f o r m a t i e a a n d e z e t r a p b i n n e n h e t k r e a t i e f p r o c e s w e r d v o o r a l a a n d a c h t b e s t e e d w a a r d e l e e r l i n g e n d e v e r s c h i l l e n d e l e t t e r w o o r d e n m o e t e n v o r m e n e n h i e r u i t e e n k o m b i n a t i e m o e t e n k i e z e n v o o r b e e l d i n e e n g r o e p j e v a n 4 l e e r l i n g e n w o r d e n d e v o l g e n d e k l i n k e r s e n m e d e k l i n k e r s s a m e n g e b r a c h t l w f l o i a a s a m e n b r e n g e n v a n m a t e r i a a l d a d e l i j k k u n n e n e r e e n g r o o t a a n t a l w o o r d e n w o r d e n g e v o r m d o a l o w i a f a l l a w i f o l a f l a w i o l a a l a w o f i l h e r g r o e p e r e n e n v e r a n d e r e n v a n h e t m a t e r i a a l 1 d e l e e r l i n g e n k i e z e n d a n b i j v o o r b e e l d h e t w o o r d a l a w o f i l s e l e c t i e o o k i n f a s e i w o r d t a a n d e l e e r l i n g e n g e v r a a g d o m u i t d e v o o r g a a n d e u i t b e e l d i n g e n b e s p r e k i n g e e n a a n t a l e l e m e n t e n t e s e l e c t e r e n e n d e z e t e v e r w e r k e n t o t e e n n i e u w e i n d p r o d u k t d e z e f a s e v a n h e t k r e a t i e f p r o c e s w o r d t j a m m e r g e n o e g a l t e v a a k o v e r h e t h o o f d g e z i e n w a a r d o o r a l l e a a n d a c h t h a a s t u i t s l u i t e n d n a a r h e t e i n d p r o d u k t g e r i c h t i s e n h e t p r o c e s n e e r d a t p r o d u k t h e l e m a a l o p d e a c h t e r g r o n d r a a k t d a a r d o o r v o e l e n d e l e e r l i n g e n z i c h o o k m i n d e r b e t r o k k e n b i j h e t g e b e u r e n v b d o o r h e t f e i t d a t d e l e e r l i n g e n u i t h e t a a n g e b o d e n m a t e r i a a l z e l f k u n n e n k i e z e n z u l l e n z e o o k m e e r g e m o t i v e e r d z i j n o m e r m e e t e

werken 23 we willen hierbij ook nog opmerken dat het opzetten van een kreatif proces geenszins rechtlijnig mag bekeken worden maar dat er een voortdurende wisselwerking kan plaatsvinden tussen de eerste en de tweede trap dit is duidelijk wanneer we de overgang van fase f naar fase i bekijken waar we zien dat in fase i verder gewerkt wordt op het materiaal dat in de tussentijdge en de fasen verzameld werd de laatste en derde trap omvat het uitwerken van de stappen 1 overbrengen en bruikbaar maken van het zich verworvene dijks tra 1973 17 in overeenstemming met de slotfase van de bovenstaande ontmoeting samengevat komen de drie trappen dus hierop neer 1 informatie verzamelen 2 selectie en transformatie 3 verwerking naar een nieuw produkt 1 2 een opwarmingsoefening als aanloop tot hier toe hebben we de eerste twee fasen van de ontmoeting a en b nog niet betrokken in de bespreking van het kreatif proces ze hebben immers een meer voorbereidend karakter daarom noemen we ze opwarmingsoefeningen of losmakingsoefeningen ze hebben als bedoeling de leerlingen een beetje op adem te laten komen en zo een sfeer van grotere bereidheid en veiligheid te scheppen zeker wanneer de leerlingen niet gewoon zijn aan een dergelijke manier van werken is het belangrijk voldoende aandacht te besteden aan een opwarmingstijd en in de nabespreking van bovenstaande ontmoeting vertellen enkelen dat ze zich erg gespannen voelden tijdens de 11 ontspanningsoefeningen en voornamelijk bij het uiten van de klanken dergelijke bedenkingen duiden eens te meer op het belang van een geleidelijke opbouw kleine vooroefeningen en een sfeer van vertrouwen scheppen een inleidende woordje kan ook een middel zijn betekenen zeker geen overbodig tijdverlies 24 1 3 wat is nu de zin van zo'n oefening met klanken bron dorasmesters en anne smitsa welerende waar de proeven voelen van klanken klank gehelen dit is een goede voorbereiding voor het aanvoelen van poezie en kan vbdirectleiden tot het lezen van de 1 f 1 1 bozbesbozzel of de blauwbilgorgel van c buddingh weleren onze fantasie gebruiken combineren van klanken associëren van plantdieren klank fantaseren van een plant dier c weleren drama dwz we leren in de ruimt te bewegen coordineren van klankwoord en gebaar deze fase kan evolueren tot dialoog en gesprekken zelfs tot intrige dwe leren kiezen die een keuze maken die wikkelen en wegendie een vorm van denken we leren in groep werken samen kiezen samen opbouwen sociaal gedrag we leren zelfvertrouwen krijgen het uitproberen is belangrijk er zit geen waarde oordeel aan vast het proces is belangrijker dan het resultaat 2 de tekst als begin of eindpunt in deze paragraaf willen we twee manieren belichten om met teksten te werken nl na een tekst toe en vanuit een tekst bij de methode slagen we voornamelijk de nadruk op de beleving van een tekst 2 1 van tekst naar proces al te vaak wordt een tekst bekeken als een te analyseren gegeven ze moeten het toch begrijpen het probleem lijkt ons echter te liggen in de omschrijving van het woord begrijpen begrijp je een tekst wanneer je hem kan ontleden het volgende verhaal tje dat etienne ooit vertelde geeft hier misschien enigszins een ant

w o o r d o p e r w a s e e n s e e n h e e l m o o i k l e i n k o n i j n t j e h e e l l i e f t a l l i g e n b e s c h e i d e n z a t h e t a c h t e r a a n i n d e k l a s o p e e n g o e i e d a g k r e e g h e t 25 g r o o t s t e g r i j z e k o n i j n v a n d e k l a s d e p r i m u s e e n l u m i n e u s i d e e d e s c h o o n h e i d v a n d e b e n j a m i n v a n d e k l a s i n t r i g e e r d e h e m z o z e e r d a t h i j v o o r s t e l d e a a n d e g e h e l e k l a s e e n w e t e n s c h a p e l i j k e a n a l y s e t e m a k e n v a n d e b e n j a m i n o m z o d e w a r e r e d e n v a n z i j n s c h o o n h e i d t e a c h t e r h a l e n z o g e z e g d z o g e d a a n h e t k o n i j n t j e w e r d o p e n g e s n e d e n e n i e d e r k o n b e g i n n e n a a n z i j n s p e c i f i e k e o p d r a c h t i n d i v i d u e e l o f i n t e a m v e r b a n d n a e e n w e e k w e r d e n d e r e s u l t a t e n s a m e n g e l e g d d e z e p a s t e n o p v a l l e n d g o e d i n m e k a a r m a a r h e t k o n i j n t j e n i e t m e e r e e t l a g d a a r u i t e e n g e r e t e n h i e r e e n s t u k j e d a a r e e n s t u k j e g e a n a l y s e e r d e e t w a s h e l e m a a l z o l i e f n i e t m e e r w a a r o m h e t n u z o m o o i w a s d a a r w i s t e n z e j a m m e r g e n o e g g e e n a n t w o o r d o p t o t o p h e d e n i s h e t e e n m y s t e r i e g e b l e v e n m i s s c h i e n s t e l l e n w e h e t h i e r e e n b e e t j e z w a r t w i t v o o r w e z i j n e r e c h t e r v a n o v e r t u i g d d a t b i j e l k e t e k s t b e h a n d e l i n g d e b e l e v i n g v a n e e n t e k s t e e n e r g b e l a n g r i j k e c o m p o n e n t i s v a n h e t b e g r i p p e n w a n n e e r w e d e l e e r l i n g e n k r e a t i e f m e t e e n t e k s t l a t e n b e z i g z i j n h e t z i j m e t u i t b e e l d i n g k r e a t i e f s c h r i j v e n k o l l a g e d a n h o u d t d a t i n d a t z e z i c h d e t e k s t o f e e n f r a g m e n t e r u i t m e e r e i g e n m a k e n e n o p e e n p e r s o o n l i j k e m a n i e r b e l e v e n z e l f k u n n e n z e d a n b e p a l e n w a t z i j v i n d e n v a n e e n d e r g e l i j k e t e k s t h o e z e d e t e k s t e r v a r e n e n h o e z e h e m b e g r i p p e n e e n d e r g e l i j k e i n t e n s i f i e r i n g v a n d e t e k s t s l u i t e c h t e r g e e n s z i n s e e n o n t l e d i n g v a n d e t e k s t u i t i n t e g e n d e e l d o o r h e t b e z i g z i j n m e t d e t e k s t z u l l e n r e e d s e e n a a n t a l i n z i c h t e n g e g r o e i d z i j n d i e v a a k e e r g i n t e r e s s a n t e u i t g a n g s p u n t e n k u n n e n v o o r e e n m o g e l i j k e v e r d e r e b e s p r e k i n g w e g e v e n h i e r e e n v o o r b e e l d j e v a n e e n d e r g e l i j k e w e r k w i j z e t e k s t i e m a n d z i j n m a r k i n s i n g e l 5 d e j a a r z i e n o t e n d o e l s t e l l i n g e n c f w e r k e n m e t k l a n k e n l e s v e r l o o p a d e l e e r k r a c h t g e e f t a a n e l k e l e e r l i n g d e t e k s t d e l e e r l i n g e n l e z e n d e t e k s t i n s t i l t e b d e l e e r l i n g e n g a a n i n g r o e p j e s z i t t e n o p d r a c h t k i e s n u e e n s t u k j e s t u k j e s u i t d e t e k s t e n t r a c h t h e t a a n d e 26 a n d e r e n t e p r e s e n t e r e n z o d a t d e i n t e r p r e t a t i e d i e j u l l i e a a n h e t s t u k j e g e g e v e n h e b b e n d u i d e l i j k w o r d t t i j d o n g e v e e r d e r t i g m i n u t e n c d e s t u k j e s w o r d e n o p g e v o e r d d n a b e s p r e k i n g i n d e z e n a b e s p r e k i n g k a n v e r d e r i n g e g a a n w o r d e n o p d e v o r m e n i n h o u d s a s p e c t e n d i e i n d e z e l f g e m a a k t e s t u k j e s a a n w e z i g w a r e n e n d i e o o k i n d e t e k s t t e r u g t e v i n d e n z i j n v b i n h o u d m a c h t s r e l a t i e s z o e k e n n a a r d e z i n v a n d e e x i s t e n t i e v o r m h e r h a l i n g r i t m e l i t a n i e c o n t r a s t e n d i t i s d e s p r i n g p l a n k b i j u i t s t e k o m t e r u g n a a r d e t e k s t t e g a a n e n d e z e v a n n a d e r b i j t e b e s t u d e r e n e r k a n n o g g e w e z e n w o r d e n o p n o g a n d e r e v o r m e n i n h o u d s a s p e c t e n e i g e n a a n d e t e k s t o p h e t v e r b a n d t u s s e n v o r m e n i n h o u d u i t d e c h a o s w o r d t i e t s n i e u w s e e n n i e u w e c o n c r e t e w e r k e l i j k h e i d g e s c h a p e n d e l e e r l i n g e n z e l f z i j n d e b e s t e c o m m e n t a t o r e n 22 v a n p r o c e s n a a r t e k s t d e a n d e r e m a n i e r d i e w e h i e r w i l l e n v o o r s t e l l e n b e t r e f t d e b e w e g i n g n a a r h e t g e d i c h t t o e v e r t r e k k e n d v a n u i t d e l e e r l i n g e n z e l f w o r d e n l a n g s e e n p r o c e s e l e m e n t e n a a n g e r e i k t o m d e l e e r l i n g e n z e l f e e n b e p a a l d e t e k s t t e l a t e n b e l e v e n e n b e t e r t e b e g r i p p e n d e t e k s t i s h i e r n i e t h e t v e r t r e k p u n t m a a r h e t v o o r l o p i g e i n d p u n t d e b e w e g i

ng naar het gedicht toe is steeds nieuw voor de leerlingen in die zin dat elke aanloop naar een andere tekst ook altijd anders verloopt en zal hierin ligt trouwens juist het creatieve als het proces verwordt tot een must waar in alles op voorhand bepaald is de creativiteit ver te zoeken en wordt het enkel een opvullen van een sjabloon of van de oen wat de leraar verwacht. Dit steeds nieuwe ergens naartoe gaan kan echter ook onzekerheid van de kant van de leerlingen veroorzaken wat wilt ie nu eigenlijk de leerlingen zomaar in zee laten? 27 gaan zonder enig houvast is zeker in het begin erg gevaarlijk zij zullen misschien verdrieken aan de andere kant is het zo dat wanneer de doelstelling van de ontmoeting expliciet geformuleerd wordt in het begin van de ontmoeting er een sterke verwachtingsatoom ingeschakeld wordt wat het proces op voorhand determineert de mate waarin de begeleider de weg kan en moet bepalen hangt in de eerste plaats van de groep zelf af hij moet zo begeleiden dat de fasen van het proces duidelijk worden voor de groep maar dat hij voor hen die fasen niet zelf gaat opvullen bij sommige groepen zal die begeleiding heel miniem zijn bij andere langer en nauwgezet som migen zullen heel wantrouwig zijn en niet loskomen voor ze weten waar ze naartoe gaan anderen zullen vertrouwen op zichzelf en op de begeleiding de bewuste keuze om de doelstellingen van de ontmoeting niet te expliciet te stellen kan aan de groep meegedeeld worden dit kan vertrouwen geven kwestie is de mogelijkheid tot creativiteit te ontsluiten voor ieder individu op eigen niveau naar eigen mogelijkheden wanneer we de beweging naar het gedicht toe maken heeft dit ook een mogelijke ruimere ideologische betekenis op deze manier maken we voor een groot deel komaf met het idee fixe dat literatuur schrijven een haast onbereikbaar voorrecht is van enkele uitzonderlijk begaafden of begiftigden in zijn boek het literatuuronderwijs op school 1977 haalt van dijk nogal fel uit tegen deze sacrosancte bedoelingen zo ook schrijft hij dat de principiële onbegrijpelijkheid van de kunst en meer specifiek de literatuur en de toegankelijkheid ervan tot gevolg hebben dat ook de receptie van het kunstwerk een mystieke aangelgenheid is geworden men kan zich voorstellen wat de didactische consequenties zijn voor een leerling die verwacht wordt literatuur te lezen begrijpen en analyseren heeft hij niet het gevoel dat deze mystieke eenwording met het kunstwerk alle en 28 voor enkele uitverkoren engelingen of anderszins begenadigden is weggelegd inderdaad we zijn hier dichterbij de bijbel dan bij het schoolboek van dijk 1977 219 door de leerlingen de mogelijkheid naar de auteurstekst toe te bewegen en door hun creaties naast deze auteurstekst te leggen denken we dat niet alleen de tekst begrijpelijker wordt voorgesteld maar vooral dat de zogenaamde goddelijkheid van de tekst an sich aan de kant wordt geschoven voor de meesten de leerlingen krijgen meer zicht op hun eigen mogelijkheden kunnen nieuwe mogelijkheden ontdekken en kunnen hierdoor het mystieke aureool tje dat rond

de literatuur hangt van uit hun ervaring sterk relativeren wij illustreren deze methode aan de hand van een ontmoeting die leidt naar de wolkenboom van Gombrowski 4de jaar doelstellingen de emotionele betrokkenheid op de tekstvergrooten door eigen voorafgaande schrijfoefening fantasiëren gebruiken vb inleving in de boom leren kiezen leren luisteren naar elkaar lesverloop a uit verscheidene foto's collage's tekeningen van bomen kies je een boom die je mooi vindt die je aanspreekt tracht je nu in te leven in die boom tracht je in te denken wat die boom zegt denkt voel tenz schrijf dit alles op in de ik persoon de boom zelf vertelt enkele hulpvraagjes hierbij kunnen zijn wie ben je hoe heet je hoe oud ben je waar sta je in welke omgeving hoe voel je je op het ogenblik wat denk je lid van een partij heb je herinneringen dromen wenssen tijd dertig minuten c laten we nu eens aan mekaar voorlezen wat we geschreven hebben d deze teksten kunnen eventueel besproken worden er kan gewezen worden op vormkenmerken aanwezig in de eigen maak sels vberhalingen en hun effect een begrip als personificatie kan verklaard worden zo worden de leerlingen door eigen schrijfoefeningen gevoelig er voor de wijze waarop de dichtersproza'schrijver zijn taal hanteert f1 volgende leslezen van de tekst de wolkenboom bespreking eventueel vergelijking met de eigen producten evaluatie van de lessenreeks hoe heb je het schrijven ervaren wat vond je zinvol 23 synthese uit de bespreking van beide methodes willen we duidelijk laten blijken dat noch de ene noch de andere alleen zalig makend is beide bieden hun specifieke voordelen en bovendien sluit de ene manier van werken de andere helemaal niet uit bij wijze van voorbeeld volgen nu twee lesontwerpen rond 11 wanneer ik morgen doodga van Hans Andreus beide concepten kunnen elkaar mogelijk erwijs aanvullen het eerste is een ontdekkingsstocht naar het gedicht toe het tweede suggereert een mogelijkheid om met de tekst zelf te werken voorbereidend werk op het gedicht wanneer ik morgen doodga h Andreus 4de jaar doelstellingen door collage van woorden en foto's de emotionele betrokkenheid op een gedicht vergroten fantasie leren gebruiken leren kiezen uit aangeboden materialen luistereren naar elkaar expressief lezen samenwerken lesverloop a de leerkracht geeft aan elke leerling een blad uit een krant met als opdracht je hebt nog een uur te leven welke boodschap zou je nog aan de anderen willen meegeven laat je inspireren door de krant die je ter beschikking 30 hebt belangrijk is dat de leerlingen niet eerst de boodschap uitdenken en dan gewoon lettertjes gaan uitknippen het is dus wel nodig om echt te benadrukken dat ze zich wat laten leiden door krantenkoppen ed b individueel knippen plakwerk de tijd is beperkt tot ongeveer dertig minuten c alle teksten liggen op tafel iedereen krijgt rustig de tijd om te lezen wat de anderen gemaakt hebben d de leerkracht geeft de leerlingen de opdracht te gaan staan bij de tekst die ze het beste vinden e nadien werken de leerlingen in groepjes aan een presentatie van de tekst die hun voorkeur heeft f presentatie nabespreking 1 h bespreking gedicht

ht wanneer ik morgen doodga h an dreus een m o g e l i j k e na verwerking doelstelling de emotionele betrokkenheid van de l e e r l i n g e n bevorderen via b i n d i n g van t e k s t en beeld om zo te komen t o t een d i r e k t e r e beleving lesverloop a voorbereidende fase l e e r l i n g e n rommelen gedurende en kele minuten i n de opengespreide foto s b het g e d i c h t wordt g e l e z e n c i e d e r e e n k r i j g t de t i j d om een passende f o t o te zoeken bij het g e d i c h t of fragment van het g e d i c h t d v o o r s t e l l i n g van de keuze eventueel u i t l e g e i e d e r e e n s c h r i j f t nu een t e k s t j e b i j de gekozen foto f d e t e k s t j e s worden voorgelezen en verzameld g u i t de verzamelde t e k s t j e s zoekt iedereen een t e k s t d i e hem aanspreekt en zoekt er een f o t o u i t de s c h r i j v e r van de t e k s t kan b i j de keuze kommentaar geven 31 3 enkele slotbedenkingen de grote lijn i n het benaderen van literatuur i n d i t a r t i k e l was v o o r a l de emotionele betrokkenheid van de leerlin gen vergroten hoe kan een l e e r k r a c h t dat bewerken d i t leek ons een h e e l b e l a n g r i j k aspect i n het literatuur onderwijs dat vaak maar weinig aan bod komt i n een traditio nele benadering d i t a r t i k e l w i l dan ook een stimulans z i j n om i n deze r i c h t i n g te b l i j v e n zoeken toch hebben we nog h e e l wat vragen z o a l s b i j v o o r b e e l d wat met de vormelementen hoe een goede nabespreking l e i d e n maatschappelijke i m p l i c a t i e s van l i t e r a i r e teksten misschien een uitnodiging jeanine broens tine van waes luuk van waes bibliografie bruner j s 1960 the proces of education cambridge dijkstra p 1973 c r e a t i e f t a a l o n d e r w i j s warboek 1 muusses purmurend parnes s j 1967 c r e a t i v e behavior guidebook new york van dijk t a 1977 het l i t e r a t u u r o n d e r w i j s o p s c h o o l van gennep amsterdam noten 1 de l e s s e n d i e i n d i t a r t i k e l uitgeschreven staan z i j n gebaseerd op de stroom l i t e r a t u u r o n d e r w i j s t i j d e n s de von conferentie 1979 o l v a n n e s m i t s 2 een a a n t a l t h e o r e t i s c h e beschouwingen werden overgenomen u i t het woord a l s leugen een verkenning van k r e a t i e v e ontmoetingsmogelijkheden met eksperimentele poezie i n het onderwijs h i l d e a d r i a e n s s e n s en luuk van waes onuitge geven l i c e n t i a a t s t h e s i s u i a 1980 1 3 de t e k s t i e m a n d z i j n van m i n s i n g e l i s te vinden i n de bundel posters uitgegeven door orion brugge of v i a e e r s t e hulp b i j onderwijs u i a blok a u n i v e r s i t e i t s p l 1 2610 w i l r i j k deze l a a t s t e n verzorgden ook een aanbod rond opwarmingsoefeningen reeksen a b 32